

O evento, realizado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), reúne, até sexta-feira, escaladores, biólogos e gestores ambientais de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Escalar montanhas pelas vertentes rochosas mais íngremes é uma atividade tradicional que começou a ser explorada no Brasil no século XIX. O histórico e a organização desse esporte foram tratados pela primeira vez no encontro das autoridades ambientais das Unidades de Conservação de Minas Gerais, que começou nesta quinta-feira (11), no Parque Estadual do Itacolomi, em O Mo Preto.

O vice-presidente da Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME), Bernardo Collares, explicou que a atividade só começou a ser explorada comercialmente e divulgada amplamente a partir dos anos 80. Hoje existem milhares de vias de escalada no Brasil e as formações rochosas localizadas em unidades de conservação (UCs) são uma das mais cobiçadas por escaladores, disse. Ele ressaltou que a regulamentação do esporte de aventura em áreas de preservação é uma preocupação para os gestores ambientais e para os escaladores.

De acordo com Collares, a CBME desenvolve uma série de oficinas, seminários e debates sobre o desenvolvimento sustentável do esporte com ecoações preventivas e na área

Seminário discute montanhismo e escalada em unidades de conservação

Qui, 11 de Março de 2010 16:42
